

Dogging

Sexo em Público

Dogging Sexo em Público

Dogging (Inglês) ou Cancaneo (Espanhol)

Origem do Dogging

Conhecendo um pouco sobre a prática do “Dogging” que teve o seu início nos anos 70, e de origem na Inglaterra, onde a comunidade gay tinha outro nome, “Cruising”. Os homossexuais saíam para se divertir especialmente dirigido a determinada localidade, onde as pessoas não os conheciam; e ao encontrar com outros parceiros, relacionavam-se sexualmente em lugares abertos.

Com o passar do tempo os heterossexuais, simpatizaram com “Dogging” tendo em vista o sexo exibicionista em parques, terrenos baldios, estacionamentos e etc. Era barato trazendo emoção e uma excitação inexplicável; uma vez que o risco de ser pego no flagra aumentava a adrenalina, sem contar com os voyeurs que ficavam de olho durante a transa.

Ponto de Vista Psicológico

A sexualidade humana é uma incógnita, para a ciência e até mesmo a religião; uma vez que cada pessoa tem a sua forma de transar, diferente das demais. De maneira que algo pode ser considerado aberração para uns, e ao mesmo tempo, natural para outros.

Todavia, a sexologia mostra que determinado trauma sofrido na infância ou até mesmo evento de violência doméstica, abuso sexual e estupro pode influenciar comprometendo o comportamento sexual de um indivíduo. Muitas vezes até durante a formação de uma criança, no período fetal, é possível absorver informações que serão decisivas no âmbito psicológico da sexualidade no ser humano.

Uma parafilia (distúrbio psíquico na prática sexual), não acontece de repente; tudo se acumula ao longo do tempo e chega uma hora que o organismo quer dar vazão ao intuito que está o consumindo interiormente. É nessa hora que começa a busca pelo desconhecido e experiências que na maioria das vezes não somam valor à vida humana. Acontece um conflito interior e em meio às dúvidas, medos e censura que processa a fantasia como se fosse a última cartada de um grande campeonato; nesse momento a adrenalina é mais forte que todos os

sentimentos de incerteza; e no caso dos “Dogging”, os praticantes e admiradores deixam acontecer de maneira selvagem como se não houvesse mais o amanhã. Então, uma sequência de emoções eróticas vai fluindo naturalmente, que chega ao ápice de um orgasmo magnânimo; até que aconteçam novos encontros e oportunidade de processar tudo novamente.

Ilusoriamente, as pessoas inveteradamente montam novos cenários para um teatro erótico de rua, onde a prioridade é gozar com a participação da plateia, tendo a abóbada celestial como cobertura para o grande mambembe de luxúria humana.

Tabu da Religião

Na idade média, tempo que as escritas estavam mais firmadas, passamos a conhecer um pouco mais a respeito da sexualidade humana. Período que o ato sexual ficou mais recatado e foram criados tabus que na verdade suprimiu os casais, os levando a um colapso psicológico no âmbito sexual, por influência da Igreja Católica; enquanto no mundo ocidental tudo estava relacionado ao sexo; tendo em vista que todo coito sexual. Mesmo dentro do casamento, estava envolvido pecado, segundo a visão errônea dessa igreja. Chegando ao ponto dos casais praticarem seus atos sexuais somente no período da noite, e sem a nudez completa; e o objetivo deveria se apenas reprodutivo. Evento que contradiz os ensinamentos Bíblico. **Eclesiastes 9:9 – Goza a vida com a mulher que ama, todos os dias de tua vaidade; os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida e do teu trabalho que fizestes debaixo do sol.**

Percebe-se que toda essa contradição herética disseminada pela Igreja, tornou-se o combustível destrutivo para as anomalias sexuais que estamos passando no tempo atual. Como vimos anteriormente, tudo tem um motivo para acontecer, nada surge do acaso.

Para a Igreja incutir nesse erro doutrinário, temos o destaque do teólogo Santo Agostinho de Hipona (354-430 d.C), que ensinava a sexualidade como algo pecaminoso; a menos que o intuito fosse reprodutivo. De maneira que o sexo na doutrina cristã ensinada por Agostinho é marcada pela proibição e pelo sentimento de culpa. Ao investigar a vida pessoal de Santo Agostinho, iremos saber que ele foi um Don Juan (Amante; talarico, namorador) que levou uma vida depravada até os 33 anos de vida, e ao ser alcançado pela graça de Jesus criou uma doutrina errônea em relação à sexualidade humana, para compensar os seus pecados, tratado algo que era pessoal como culpa de toda humanidade; com esse comportamento ele colocava todos os homens dentro da sua culpa, o que o

colocaria em posição de igualdade com todos, e aliviava o sentimento de culpa que trazia dentro da sua pobre alma.

Notoriamente, o amor erótico não se mistura bem com a filosofia e catecismo ou interpretação pessoal de um indivíduo; mas, uma dádiva de Deus em função do prazer humano, e não apenas com o propósito de perpetuar a espécie humana na terra. **I Aos Coríntios 7:5 – Portanto, não vos negueis um ao outro, exceto por mútuo consentimento, e apenas durante algum tempo, a fim de vos consagrardes à oração. Logo em seguida, uni-vos novamente, para que Satanás não vos tente por causa da vossa falta de controle.**

Explicitamente, está provado que para um distúrbio sexual, existe uma ação e reação que ao longo de um percurso gera consequências drásticas.

Códigos e Limites

Normalmente os simpatizantes do “Dogging” buscam todas as facilidades que a internet oferece e organizam os encontros, que têm como prioridade a tarde e em outros casos durante a noite, em locais públicos, mas que tenham pouco acesso, como parques, ruas desertas, praças e outros.

Os terapeutas sexuais mostram que a busca por experiências emocionais intensas costuma ser um aspecto comum no perfil dos praticantes de “Dogging”, tendo em vista que muitas pessoas ultrapassam as barreiras convencionais na sexualidade por ficarem cansados da rotina. O que mostra a falta de iniciativa ou mesmo criatividade no sexo dentro do padrão normal da afetividade humana. Entrar na rotina conjugal é algo natural; no entanto, compete a cada um buscar novas formas de amar dentro do padrão racional que o casal possa desfrutar.

Quantos brinquedos e brincadeiras que podem ser adicionadas no âmbito conjugal e que não acarretarão consequências ou mesmo, exporão as pessoas ao ridículo; especialmente, os que são casados. Agora imagine uma mulher transando com o seu companheiro em uma praça, e a mesma sendo espreitada por um estranho, que aproveita o momento para se masturbar. Certamente, é irracional, especialmente se esse estranho em um momento chegar para o casal, ou um dos cônjuges e disse que aproveitou muito aquele momento dos dois e teve um grande orgasmo. Quando isso acontece vem a vergonha, sentimento de impotência, e o pior agravante: O estranho sair contando a outras pessoas o acontecimento.

Dogging e a Legislação

Todo comportamento que oferece risco a sociedade é crime e está na Legislação de uma nação. No caso do “Dogging”, aqui no Brasil, temos o **Artigo 233 – Código Penal, Ato obsceno, Ultraje Público 248/40 de 07/12/1949**. Processando com pena de prisão, embora nenhuma tenha sido sentenciada no Brasil; Mas, muitos processos com penalidade em forma de dinheiro e prestação de serviços para reajuste comportamental são processados todos os dias.

Então, não é natural um cidadão ser catalogado por esse tipo de indisciplina; a prova é tão notável que em uma área de naturismo ou praia de nudismo existem regras, e não é um local destinado a encontro de casais, coibindo práticas sexuais, especialmente a masturbação. E quando alguém é pego com essa negligência pública é convidado (ou são convidados) a retirar-se do local; e em muitos casos passam um tempo sem poder frequentar. O sexo é um ato sublime, cada casal tem a sua linguagem de expressão durante o coito; o que importa é uma boa comunicação entre ambos, é isso isenta a participação de um público famigerado por orgia. A Palavra de Deus, mostra o sexo no casamento como jardim fechado: **Cântico 4:12 – És como um jardim fechado, minha noiva e minha irmã em Israel; és um jardim fechado; uma fonte lacrada.**

Inúmeras mulheres (ou homens) se sujeitam a fantasias depravadas dos maridos (ou esposas); tendo como base de sustentação a falta de formação familiar bem fundamentada; e o principal: “A ausência de Deus na vida”; o que acarreta sérios transtornos e prejuízos, uma vez que o casamento cumpre propósitos divinos na vida de um ser humano. Não é apenas um par ou dupla que se uniu para ter filho e povoar a face da terra.

Perceba que a **ordem social depende da ordem sexual**; uma vez que muitas civilizações foram destruídas por causa da prostituição, como no caso Bíblico de Sodoma e Gomorra, fatos históricos como a do Cavalo de Tróia e vários outros eventos que alguém ao sentir-se exposto diante de uma infidelidade ou comportamento sexual inadequado, promoveu um guerra.

A Farsa do Provar de Tudo

Muitos orientadores sexuais idiotizados instigam os casais a provar de tudo, até das coisas ilícitas; os tais argumentam que é uma experiência nova para o enriquecimento sexual do casal. Agora vem o questionamento: Certo comportamento inadequado promoverá quais valores para a vida do cônjuge?

O ser humano tem a tendência de começar provando de determinada experiência, e quanto mais se aprofunda, mais quer; com o passar do tempo perde o interesse de tudo vindo a depressão acompanhada de insatisfação,

perdendo o prazer de tudo por ter praticado coisas absurdas.

Na prática do “Dogging” existem alguma regra, como:

01 – Se o casal estiver dentro do carro transando e acender as luzes, é permitido os voyeur (observador) chegar o perto e observar o sexo;

02 – Se o casal estiver transando e acender as luzes, e as janelas estiver abertas, e permitido os observadores tocar no casal;

03 – Se as luzes estiverem acesas ou apagadas, mas a porta estiver aberta, os observadores podem entrar no carro e participar da brincadeira transando também junto ao casal.

Quem entra por essa modalidade sexual caminha em direção a um abismo de consequências caóticas quase irreversíveis; vindo a tendência de separação e destruição da família. Normalmente, se torna aversão pelo companheiro, em outros casos surge uma paixão pela pessoa estranha que participou do coito sexual, e logo após a mulher investiga onde mora o estranho e se entrega de corpo e alma.

Normalmente as mulheres são mais atraídas por esse tipo de aventura, pois ao interpretar que o marido consentiu uma relação aberta em determinado momento, elas tendem a querer algo mais às escondidas.

Não podemos deixar de citar que quando o esposo(a) participa de uma relação sexual aberta, que seja ménage à trois, swing e outras, não é classificado como uma traição; é um comportamento esdrúxulo, mas com aprovação de ambos. Contudo, quando um dos cônjuges transa às escondidas com uma pessoa fora do relacionamento, é um caso clássico de infidelidade conjugal. As pessoas devem compreender que quando participam do “Dogging”, é aberta uma porta larga para ambos buscarem outras emoções fora do relacionamento matrimonial; e por sua vez quando um casal de namorados estão são solteiros e são praticantes dessa modalidade sexual; o casamento estará com a sua base de sustentação comprometida, e nunca haverá fidelidade. **Efésios 5:3 – Entre vocês não deve haver nem sequer uma menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias dos santos.**

Dogging e ISTs – Infecções Sexualmente Transmissíveis

Alguns casais aderem à prática sexual livre com outro, e trocam de esposa (swing casais) com naturalidade, depois tudo volta à rotina; normalmente os envolvidos conhecem uns aos outros e não sabem o histórico de saúde, e sabem se os mesmos têm DST e ISTs. Com isso não estou fazendo uma apologia a orgia,

nem dizendo que o comportamento é certo; apenas um comparativo com o Dogging.

Por sua vez aqueles que entram na modalidade “Dogging” simplesmente expõem a si mesmo e as suas companheiras as doenças sexualmente transmissíveis podemos até comparar com uma pessoa que entra em um edifício no escuro e pula no fosso do elevador sem saber qual a profundidade e o que vai encontrar embaixo.

São muitas doenças e infecções relacionadas ao sexo, sem falar da principal **AIDS Síndrome da Imunodeficiência Adquirida**, causada pelo **HIV**, (o vírus da imunodeficiência adquirida), que é um caminho sem retorno. Quando alguém entra nesse nível vem o arrependimento e sofrimento que ninguém pode fazer nada para reverter o quadro, a não ser, lamentar pelo erro praticado em plena consciência, em busca de alguns minutos de emoção libidinosa.

Todo pecado tem consequências, e por sua vez a Palavra de Deus ensina que devemos nos abster das coisas que nos levarão à condenação eterna; **I Tessalonicenses 4:3-4-5 – / 03 A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: Abstenham-se da imoralidade sexual. /04 – Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, /05 – Não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus.**

Dogging Risco de Gravidez Indesejada

Os simpatizantes do “Dogging” muitas vezes não pensam nas consequências de uma fantasia bizarra, que pode gerar uma gravidez de outro camarada. Então vem o questionamento, qual será a índole do pai, seria um marginal, psicopata, perverso sexual e inúmeras outras coisas que não temos condição de catalogar.

Alguns pensam que uma saída seria a prática de um aborto; o que torna-se mais uma negligência (crime) diante de Deus; sem falar o risco de saúde para a mulher que aborta a sua criança.

Quando uma gravidez indesejada acontece, especialmente de um homem estranho, não adianta ficar triste, arrasado nem tão pouco culpar a ninguém porque os dois estão comprometidos com o erro. Vem o conflito familiar de um lado à mulher que gerou um filho fora do casamento, sem conhecer ou amar o pai da criança; do outro lado temos o marido que cria uma criança de outro homem que gerou dentro da sua esposa. Isso é: o

estranho transou, gozou e passou a responsabilidade para o tolo que caiu nessa armadilha do diabo.

Qualquer orgia momentaneamente oferece um prazer sobre humano; mas depois a prestação de contas chega com consequências para uma vida inteira. **Hebreus 13:4 – O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.**

Epílogo

Chegamos o final de mais um pequeno estudo da série Casamento & Sexo, esclarecendo a luz da Bíblia e ciência sobre parafilias e transtornos que os seres humanos podem se atraídos e direcionados a uma destruição.

Participar de um Dogging, não é traição porque tem consentimento de ambas as partes; mas, com isso não quer dizer que essas pessoas estão certas; tendo em vista que ferem a constituição como vimos – **Artigo 233 – Código Penal, Ato obsceno, Ultraje Público 248/40 de 07/12/1949**; ofendem a Palavra de Deus; e destrói a família e a sociedade.

Pastor Robson Colaço de Lucena

Terapeuta Sexólogo

Projeto Terapia no Amor – Digital

Clínica da Alma

<https://projetoterapianoamor.com.br>